

SEU GUIA DE COBERTURA DO CRIA G20



GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Bem-vindo ao Ecoa, G20!

o projeto de cobertura colaborativa do CRIA G20. Este guia foi criado para ajudar você e outros jovens comunicadores a aproveitarem ao máximo a experiência do CRIA G20, oferecendo orientações práticas sobre como produzir conteúdo relevante, inspirador e com impacto social durante o evento. O objetivo é facilitar o trabalho em equipe e a colaboração, garantindo uma cobertura diversificada, abrangente e criativa.



Queremos que este guia sirva como um ponto de partida inspirador para sua cobertura. Acreditamos que a diversidade de vozes e olhares é fundamental para uma cobertura rica e abrangente, e contamos com vocês para contar estas histórias ao mundo!

Vamos criar juntos um evento inesquecível!



Sobre nosso evento

O CRIA G20 é um ponto de conexão entre criadores digitais, ativistas sociais e comunicadores do Brasil e do mundo, para promover debates e práticas que buscam construir um mundo mais justo e sustentável, alinhado às prioridades do G20.

O evento antecede a Cúpula de Líderes do G20 e foca nos três grandes eixos da presidência do Brasil:



**Aliança Global
contra a Fome
e a Pobreza**

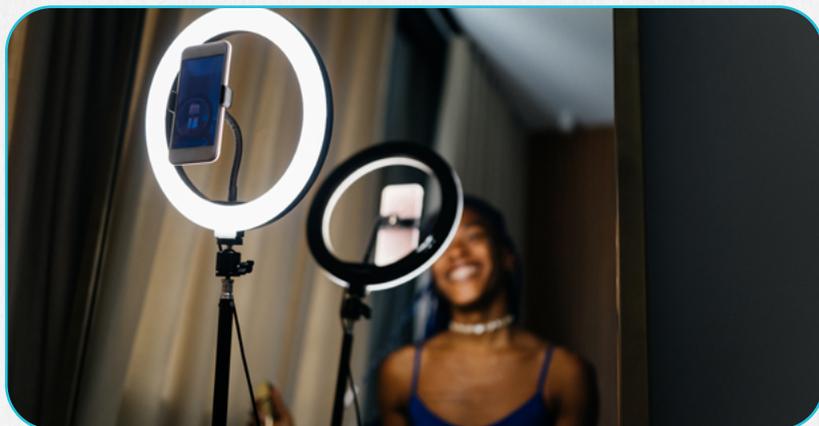


**Nova
Arquitetura
Financeira
Mundial**



**Combate às
Mudanças do
Clima**

A estrela do projeto é o G20 TALKS, uma série de painéis diários com palestrantes que vivem e conhecem profundamente os temas tratados.



Atividades e Dinâmicas

Para apoiar os jovens comunicadores, o Ecoa G20 oferece uma programação cheia de oportunidades para aprender e criar:

Oficinas Mão na Massa

Sessões práticas para aprender a produzir conteúdo em diferentes formatos, como vídeos curtos para redes sociais, videocasts ao vivo e vídeos longos para o YouTube. Além disso, serão oferecidas oficinas temáticas, como "Usando o Humor para Debater Temas Sociais", com humoristas ensinando como transformar assuntos sérios em conteúdo acessível e interessante.

CRIACast

Videocasts serão realizados durante o evento, proporcionando uma experiência íntima e envolvente que conecta diretamente o público aos temas discutidos.

Serviço

14, 15 e 16 de novembro

Pier Space (Armazém 1A, Pier Mauá), Rio de Janeiro



Por que uma cobertura colaborativa?

O CRIA G20 propõe uma cobertura inovadora e colaborativa, valorizando a pluralidade de vozes e perspectivas. Nosso objetivo é fomentar uma comunicação diversa, com o engajamento de coletivos, estudantes, ativistas da cultura digital e imprensa tradicional, para amplificar o impacto e a relevância dos temas do evento.

Público-alvo da cobertura

O público do CRIA G20 é bastante abrangente e inclui:

- Jovens, influenciadores e comunicadores digitais
- Ativistas sociais e organizações de direitos humanos
- Instituições acadêmicas e centros de pesquisa
- Público geral interessado em temas globais e justiça social



Sobre o que você pode falar

O evento será focado nos três temas principais do G20 no Brasil, mas vai também discutir outros assuntos importantes para a sociedade contemporânea.



Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

Fale sobre esta iniciativa pioneira do governo brasileiro

Destaque números sobre a fome no Brasil e no mundo

Enfatize iniciativas e debates que promovam a segurança alimentar



Nova Arquitetura Financeira Global

Aborde as discussões sobre uma economia mais inclusiva e equitativa.

Apresente os principais atores desse cenário.

Descreva iniciativas que promovam a inclusão financeira.



Enfrentamento às mudanças climáticas

Reporte os debates nos painéis sobre justiça climática.

Realce as propostas de transição energética e os painéis sobre justiça climática.



Economia circular e transição energética

Descreva alternativas sustentáveis para a produção e consumo, e a transição para uma matriz energética renovável.



Justiça climática e injustiças ambientais

Mostre como as mudanças climáticas afetam desproporcionalmente as comunidades vulneráveis e o que pode ser feito para mudar isso.



Inovação em sustentabilidade

Apresente iniciativas inovadoras que podem transformar o mundo em um lugar mais sustentável.



ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

Explique o que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e como o G20 no Brasil está promovendo esses objetivos por meio de colaborações e iniciativas globais.

Ética na cobertura

A ética é a base de qualquer prática jornalística de qualidade, e isso é ainda mais relevante em ambientes colaborativos onde diversos participantes trabalham juntos para construir narrativas que representem múltiplas perspectivas.

Todos os envolvidos devem ter clareza sobre os objetivos da cobertura e a origem das informações, garantindo que não sejam veiculados dados não checados ou fatos inverídicos. A integridade se reflete no compromisso coletivo com a verificação rigorosa de tudo que for publicado.

Oriente-se

1 Prepare-se antecipadamente

Estude com antecedência os principais temas do evento. Anote questões que você gostaria de ver respondidas sobre cada um dos assuntos.

2 Diversifique

Produza conteúdo em diferentes formatos, incluindo cards, vídeos curtos e fotos. Procure mostrar diferentes perspectivas dos eventos e debates.

3 Engaje

Interaja com o público nas redes sociais. Crie enquetes, perguntas e posts que estimulem a participação do público.

4 Colabore

A cobertura é colaborativa, portanto, aproveite as habilidades de cada membro do grupo. Divida tarefas e use as diferentes forças do grupo para produzir conteúdo diverso e de alta qualidade.

5 Humanize

Conecte-se com os participantes e conte histórias pessoais relacionadas aos temas do G20. Isso torna o conteúdo mais humano e engajador.

6 Use nossas hashtags

Utilize hashtags como **#CRIA20**, **#ECOAG20**, **#BrasilSemFome**, **#JustiçaClimáticaG20** e **#InclusãoSocialG20** para unir as postagens da cobertura colaborativa.

Com quem conversar

- Para enriquecer sua cobertura, você pode entrevistar:
- Palestrantes do G20 Talks
- Especialistas das oficinas
- Especialistas nacionais e internacionais sobre cada tema
- Representantes das instituições parceiras (BB, BNDES, Petrobras, Caixa)

Técnicas de entrevista

Conduzir uma boa entrevista é uma habilidade que pode ser desenvolvida e é essencial para criar conteúdo interessante e impactante. Mesmo que você não tenha experiência profissional, algumas técnicas simples podem ajudar a transformar suas entrevistas em conversas empáticas, engajadoras e cheias de significado.

Estude

Tenha em mente perguntas-chave que guiem a entrevista e ajudem a coletar respostas interessantes. Perguntas abertas, que não podem ser respondidas apenas com "sim" ou "não", são ideais. Por exemplo, em vez de perguntar "Você gostou do evento?", experimente algo como "Quais foram os momentos mais marcantes do evento para você?". Isso encoraja a pessoa a compartilhar detalhes e histórias que deixam a conversa mais rica.

Ouçã

Outra técnica é ouvir ativamente e mostrar interesse pelo que o entrevistado está dizendo. Olhe nos olhos (se a entrevista for presencial ou por vídeo), acene com a cabeça e faça perguntas de seguimento, como "Pode me contar mais sobre isso?" ou "Por que você acha que isso é importante?". Isso faz com que a pessoa se sinta ouvida e valorizada, o que pode levar a respostas mais profundas e sinceras.

Conecte-se

Entrevistas empáticas e engajadoras são aquelas onde você realmente se conecta com o entrevistado. Para isso, tente criar um ambiente descontraído e acolhedor. Começar com perguntas mais leves pode ajudar a quebrar o gelo e deixar a pessoa mais à vontade. Por exemplo, comece perguntando sobre experiências pessoais ou opiniões antes de entrar em temas mais sérios. Essa abordagem ajuda a criar um clima de confiança e torna a entrevista mais natural.

Adapte

Nem sempre as respostas vêm de forma simples. Quando você se depara com respostas evasivas ou desafiadoras, mantenha a calma e seja persistente sem ser desrespeitoso. Se a pessoa não responder diretamente, você pode reformular a pergunta ou fazer uma pausa para que ela tenha tempo de pensar. Por exemplo, se a resposta for vaga, diga algo como "Interessante, mas você poderia explicar um pouco mais sobre isso?". Essa abordagem convida o entrevistado a se aprofundar mais no assunto sem se sentir pressionado.

Dúvidas

Tenha em mente perguntas-chave que guiem a entrevista e ajudem a coletar respostas interessantes. Perguntas abertas, que não podem ser respondidas apenas com “sim” ou “não”, são ideais. Por exemplo, em vez de perguntar “Você gostou do evento?”, experimente algo como “Quais foram os momentos mais marcantes do evento para você?”. Isso encoraja a pessoa a compartilhar detalhes e histórias que deixam a conversa mais rica.

Links úteis

FAQ



ACESSE

NOTÍCIAS



ACESSE

G20 SOCIAL



ACESSE



